

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter a V.S^{as}, o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se exclusivamente na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO RESULTADO E PERSPECTIVAS

O anúncio do Plano de Aceleração do Crescimento, que, como não poderia deixar de ser, conferiu importante destaque à construção civil, deu novo alento ao setor.

Afinal, o mercado em geral visualizou que a tendência é o aquecimento e crescimento do setor da construção civil, seja através das obras de infra-estrutura, imprescindíveis para a melhoria da competitividade do Brasil a nível do mercado globalizado, seja através do incremento das obras habitacionais, cuja demanda esteve reprimida ao longo das últimas décadas.

Este cenário favorável já se refletiu, inclusive, no mercado de capitais que tem respondido positivamente à abertura de capital de diversas empresas do setor de incorporação e construção civil.

A Lix, que tem o seu capital aberto ao mercado desde 1972, teve considerável aumento no volume de negócios de suas ações na BOVESPA, o que acabou refletindo na boa valorização das ações da companhia.

A Administração avalia que esta boa performance no mercado de capitais é decorrência da perspectiva favorável para o mercado da construção civil em geral, e da correção das medidas tomadas para saneamento financeiro da empresa.

Neste sentido, não obstante o pequeno crescimento de 6,84% na receita bruta em relação a 2005, houve uma redução de 25,79% do custo operacional, resultando numa margem bruta de 34,97% em 2006 e num crescimento de 40,27% no lucro líquido do exercício.

Assim, serão mantidas as estratégias para recuperação da empresa, nas seguintes frentes:

Enfoque Comercial:

No setor de empreendimentos imobiliários a estratégia é incrementar as parcerias que aliam a tradição e qualidade da Lix com a capacidade de alavancar recursos de parceiros que desejam ampliar sua participação ou tão somente investir neste promissor setor.

Neste momento a Empresa está trabalhando na viabilização de novos empreendimentos, nas áreas de edifícios e casas em condomínio. Neste ano deverá concluir e entregar 78 apartamentos de dois empreendimentos.

Aproveitando sua capacidade instalada, em termos de maquinário e usina de asfalto, pretende-se ampliar a participação nas obras de infra estrutura, pavimentação e saneamento.

No setor de obras comerciais e industriais serão perseguidas obras pelo sistema de administração, que não demandam a disponibilização de capital de giro.

Enfoque Operacional:

Os bons resultados de 2006, em termos de margem operacional, demonstram a capacidade operacional da empresa que alia as melhores técnicas da construção, para garantia do padrão de qualidade de suas obras, com a gestão rigorosa dos custos, para melhoria permanente da produtividade da empresa.

Enfoque da Gestão Financeira:

A prioridade da empresa continuará sendo o recebimento de seus vultosos créditos para equacionamento das pendências financeiras.

É absolutamente inaceitável que as administrações públicas, depois de descumprir suas obrigações contratuais, acarretando graves dificuldades financeiras às empresas e trabalhadores que lhes prestaram serviços, ainda resistam às decisões judiciais interpondo toda sorte de recursos, ainda que meramente protelatórios.

De qualquer forma, diversos processos judiciais se encontram na fase de execução, totalizando mais de R\$ 60 milhões de créditos que deverão ser disponibilizados no curto prazo.

Além disto, outros 06 (seis) processos já se encontram com a instrução concluída, com laudo pericial favorável à empresa, sendo que, com a prolação das sentenças, espera-se a abertura de novas frentes de negociação, visando ao recebimento dos respectivos créditos.

Estes recursos permitirão, num primeiro momento, o equacionamento das pendências financeiras e, em seguida, a retomada da capacidade de investimento da empresa, especialmente na geração de novos negócios.

Importante destacar que em 2006 foi efetivado acordo que supera R\$ 13 milhões em processo contra Ente Público, o que tem permitido grande avanço na quitação das verbas trabalhistas, tanto de salários e rescisões pendentes, quanto de reclamações trabalhistas.

O equacionamento do passivo trabalhista é um compromisso que tem merecido todo o empenho e atenção da administração, o que, sem dúvida, demonstra a responsabilidade social que sempre pautou as ações da empresa ao longo destes mais de 80 anos de existência.

Assim, espera-se que em 2007 também sejam resolvidas as demais pendências financeiras, inclusive o pagamento de dividendos pendentes.

Visando estreitar ainda mais o relacionamento com o mercado, será disponibilizado, até final de abril/2007 o novo site da empresa, com informações de interesse dos acionistas e investidores.

03 – CONCLUSÃO

O caminho foi traçado e os objetivos identificados têm sido arduamente perseguidos.

Tem sido exigido muito empenho e paciência de todos, mas acreditamos nos resultados que, inclusive, já começam a chegar.

Sem dúvida, o histórico da empresa nos permite acreditar que, uma vez superadas as dificuldades financeiras, teremos conquistado ainda mais capacidade para empreender e gerar negócios, o que possibilitará a re colocação da empresa em posição de destaque no mercado.

Para tanto, contamos com funcionários e parceiros que, junto conosco, tem acreditado e investido na empresa. Para todos o nosso sincero agradecimento e uma palavra de confiança que vem do nosso fundador, o Engº Lix da Cunha: *“sempre vence o otimista. Porque ele produz otimismo, que atrai as pessoas e bons negócios”.*

A Administração

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

SÃO PAULO / SP

***(Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 31 de Dezembro de 2006)***

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 26 de Março de 2007.

**AOS
ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DA
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
SÃO PAULO, SP**

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da **CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.** e controladas, levantados em 31 de Dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.** e controladas (Controladora e Consolidado) em 31 de Dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil.

- 4) A Companhia foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS no exercício de 2003 e vem discutindo judicialmente a sua re-inclusão nesse programa. Conforme detalhado na nota explicativa n.º 12/b, os valores dos débitos relacionados ao referido programa, registrados no passivo circulante em 31 de Dezembro de 2006, estão acrescidos de atualização monetária calculada com base na taxa SELIC. A solução final desse litígio, assim como eventuais divergências de valores que poderão surgir, não são praticáveis de serem estimadas.
- 5) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia, evidenciam, em 31 de Dezembro de 2006, conforme descrito na nota explicativa n.º 5, créditos de clientes vencidos em exercícios anteriores que estão em processo de cobrança judicial. Devido a natureza de referida cobrança (judicial), não é possível se assegurar de que tais ativos serão realizados nos prazos e valores consignados nas demonstrações contábeis naquela data. Tendo em vista as deficiências de capital de giro e, conseqüentemente, as dificuldades financeiras geradas pelo não recebimento nos prazos contratados desses valores, é de fundamental importância para o sucesso das operações futuras da companhia, que sejam mantidas as medidas voltadas ao saneamento financeiro e a recuperação da lucratividade, empreendidas pela Administração nos últimos exercícios.
- 6) A revisão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 30 de Junho de 2006, com ressalva em relação ao comentado nos parágrafos “4” e “5”.

CLÁUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431


MGI SENER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021.030/O-2

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005**

**ATIVO
(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE		133.113	128.911	255.832	249.593
Disponibilidades	4	1.016	8	1.181	165
Títulos e valores mobiliários	-	0	40	0	40
Contas a receber de clientes	5	131.777	128.610	252.591	239.928
Estoques	6	6	6	389	7.905
Retenções contratuais	7	247	247	376	376
Outras contas a receber	-	67	0	1.295	1.179
NÃO CIRCULANTE		128.528	112.786	27.947	17.533
Realizável a Longo Prazo		42.473	29.749	23.513	12.979
Contas a receber de clientes	5	20.870	10.375	21.755	11.251
Contas a receber de partes relacionadas	11	20.428	18.223	0	0
Empréstimos, retenções e outros	7	997	973	1.580	1.550
Outros valores a receber	-	178	178	178	178
Investimentos	8	84.104	81.017	337	337
Imobilizado	9	1.951	2.020	4.097	4.217
TOTAL DO ATIVO		261.641	241.697	283.779	267.126

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005**

**PASSIVO
(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE		192.436	174.402	213.606	198.650
Fornecedores	13	17.434	16.982	22.561	22.949
Empréstimos e financiamentos	10	4.201	3.362	14.043	19.605
Obrigações trabalhistas	12/a	84.059	74.653	98.284	85.952
Obrigações tributárias	12/b	38.722	33.880	65.685	56.904
Contas a pagar de partes relacionadas	11	19.042	17.278	0	0
Provisão para contingências trabalhistas	12/c	11.874	11.643	12.514	12.186
Provisões para perdas em investimentos	8/c	16.585	15.580	0	0
Dividendos a pagar	15/b	519	1.024	519	1.024
NÃO CIRCULANTE		7.108	6.437	8.076	7.618
Exigível a longo prazo		7.108	6.437	8.070	7.368
Tributos parcelados		0	0	962	931
Provisões para contingências fiscais	12/c	7.108	6.437	7.108	6.437
Participação de acionistas minoritários		0	0	6	250
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.097	60.858	62.097	60.858
Capital social	15/a	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	9/a	5.194	5.645	5.194	5.645
Reserva legal	-	1.076	1.013	1.076	1.013
Reserva de investimento	-	3.531	2.000	3.531	2.000
Reserva especial	15/c	3.616	2.811	3.616	2.811
Resultados acumulados	-	0	709	0	709
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		261.641	241.697	283.779	267.126

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005**

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	244	364	5.544	5.189
Impostos faturados e outros	(11)	(15)	(229)	(195)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	233	349	5.315	4.994
CUSTOS OPERACIONAIS	(207)	(990)	(3.376)	(4.663)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	26	(641)	1.939	331
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	685	1.165	(1.587)	23
Despesas gerais e administrativas	(576)	(563)	(2.093)	(1.945)
Honorários da administração	(320)	(315)	(691)	(681)
Contingências trabalhistas	(263)	(600)	(263)	(882)
Tributárias diversas	(14)	(2)	(138)	(345)
Depreciação e amortização	(68)	(111)	(119)	(243)
Despesas financeiras	(15.491)	(10.233)	(23.769)	(15.092)
Receitas financeiras	15.335	12.106	25.486	19.211
Resultado da avaliação de investimentos	3.087	883	0	0
Provisão para perdas em investimentos	(1.005)	0	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	711	524	352	354
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	227	170
LUCRO OPERACIONAL	711	524	579	524

RECEITA NÃO OPERACIONAL	24	0	156	0
LUCRO DO EXERCÍCIO	735	524	735	524
- Lucro líquido por ação	0,0613	0,0437	0,0613	0,0437

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2005 a 31/DEZEMBRO/2006**

(em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	TOTAL
		De ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de Investimento	Reserva especial para pagamento dividendos	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	48.680	6.096	1.013	2.000	2.811	(2.221)	0	58.379
Lucro (prejuízo) líquido	0	0	0	0	0	524	0	524
Realização lucro acumulado referente exercício	0	0	0	0	0	1.954	0	1.954
Realização da reserva de reavaliação	0	(451)	0	0	0	451	0	0
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	48.680	5.645	1.013	2.000	2.811	708	0	60.857
Destinações aprovadas na AGO-E de 21/Dezembro/2006								
- Reserva legal do exercício de 2005	0	0	26	0	0	(26)	0	0
- Dividendos do exercício de 2005	0	0	0	0	125	(125)	0	0
Dividendos transferidos do passivo circulante	0	0	0	0	505	0	0	505
Reserva de investimentos, conforme AGO-E de 21/Dezembro/2006	0	0	0	557	0	(557)	0	0
Realização da reserva de reavaliação	0	(451)	0	0	0	0	451	0
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	0	735	735
Destinações do lucro propostas à aprovação da Assembléia								
- Reserva legal	0	0	37	0	0	0	(37)	0
- Dividendos a distribuir (reserva especial)	0	0	0	0	175	0	(175)	0
- Reserva de investimentos	0	0	0	974	0	0	(974)	0
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	48.680	5.194	1.076	3.531	3.616	0	0	62.097

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005**

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
ORIGENS DE RECURSOS	(1.108)	(355)	2.061	(4.482)
DE OPERAÇÕES	(1.779)	(355)	1.359	(4.809)
Resultado líquido do exercício	735	524	735	524
Ajustes que não representam efetiva movimentação de recursos:				
- Resultado da avaliação de investimentos	(3.087)	(883)	0	0
- Depreciação	68	111	119	243
- Transferência do longo para o curto prazo	0	0	0	(10.985)
- Baixa de bens do permanente	0	(107)	0	5.861
- Transferência do passivo circulante para o patrimônio líquido	505	0	505	0
- Realização de resultados de exercícios futuros	0	0	0	(452)
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	671	0	702	327
Aumento do exigível a longo prazo	671	0	702	327
APLICAÇÕES DE RECURSOS	12.724	1.724	10.778	1.460
DE OPERAÇÕES	12.724	1.724	10.778	1.460
Participação dos minoritários nos resultados das controladas	0	0	244	170
Aumento do realizável a longo prazo	12.724	1.724	10.534	1.290

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(13.832)	(2.079)	(8.717)	(5.942)
ATIVO CIRCULANTE	4.202	10.003	6.239	23.066
No início do exercício	128.911	118.908	249.593	226.527
No fim do exercício	133.113	128.911	255.832	249.593
PASSIVO CIRCULANTE	(18.034)	(12.082)	(14.956)	(29.008)
No início do exercício	174.402	162.320	198.650	169.642
No fim do exercício	192.436	174.402	213.606	198.650

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ****

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as quais estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 488/05 e do pronunciamento IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações, aprovado pela CVM, sendo que as demonstrações contábeis de 2005, quando necessário, estão apresentadas de acordo com a referida instrução, para permitir a comparabilidade. A principal alteração resultante da aplicação dessas deliberações é a apresentação do grupo “Não Circulante”, no ativo e passivo.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.

- b) **Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- c) **Disponibilidades:** Incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de curto prazo, que estão registrados ao custo acrescido de rendimentos até as datas dos balanços.
- d) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.
- e) **Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo o seu valor de mercado.
- f) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e reduzidos pela provisão para perdas necessária para adequá-las ao valor de mercado, quando aplicável.
- g) **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido das reavaliações e atualizado monetariamente até 31 de Dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa n.º 9 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens.
- h) **Direitos e Obrigações:** Demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis nas datas dos balanços, acrescidos quando aplicável, dos respectivos encargos financeiros e/ou variações monetárias, nos termos dos contratos vigentes.
- i) **Provisões:** Reconhecidas nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sem desprezar a possibilidade de que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- j) **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:** O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nos resultados tributáveis, considerando as diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável, e estão determinados de acordo com as taxas em vigor nas datas dos balanços, que são: (a) Imposto de renda - Calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (b) Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.
- k) **Lucro por ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S/A e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 8/b: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S/A Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., (6) Lix Construções Ltda..

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4. DISPONIBILIDADES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
Caixas e Bancos	92	0	148	40
Aplicações financeiras	924	8	1.033	125
TOTAL	1.016	8	1.181	165
Parcela circulante	1.016	8	1.181	165
Parcela não circulante	0	0	0	0

A remuneração média das aplicações da companhia é de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
Faturas a vencer e serviços a faturar	15	50	233	163
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2006	182.152	165.983	303.745	278.175
(-) Provisão para perdas eventuais	(29.520)	(27.048)	(29.632)	(27.159)
Total	152.647	138.985	274.346	251.179
Parcela circulante	131.777	128.610	252.591	239.928
Parcela não circulante	20.870	10.375	21.755	11.251

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Referidos créditos estão acrescidos de atualização monetária, quando for o caso e em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.

- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes, os quais ainda não têm o trânsito em julgado e, portanto, não foram registrados contabilmente, cujos saldos em 31 de Dezembro são os seguintes (controladora e consolidado):

	ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES	
	31/12/2006	31/12/2005
Ações na esfera:		
Federais	613.494	547.660
Estaduais	190.542	162.258
Municipais	36.236	75.450
Outros	12.289	5.892
TOTAL	852.561	791.260

- A provisão para perdas, no valor atualizado de R\$ 29.520 (2006) e R\$ 27.048 (2005), foi constituída pela Administração em exercícios anteriores com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referida provisão também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito. Desde a data de constituição, como os créditos duvidosos não apresentaram oscilação significativa nos valores originais, referida provisão foi acrescida apenas pela atualização monetária dos saldos, que seguiu os mesmos índices contratados com os clientes.

6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
Imóveis a comercializar	3	3	243	7.745
Produtos acabados de origem extrativo-mineral (pedra)	0	0	2	2
Almoxarifado e Outros	3	3	144	144
TOTAL	6	6	389	7.905

7. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Composição do Saldo:

RUBRICA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
- Retenções contratuais	247	247	376	376
- Depósitos judiciais	862	838	1.271	1.248
- Empréstimos compulsórios	135	135	309	302
TOTAL	1.244	1.220	1.956	1.926
Parcela circulante	247	247	376	376
Parcela não circulante	997	973	1.580	1.550

8. INVESTIMENTOS

a) Composição dos saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
- Participações em empresas controladas	83.863	80.776	0	0
- Outros investimentos	241	241	337	337
TOTAL	84.104	81.017	337	337

b) Posição detalhada dos investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
PARTICIPAÇÕES DIRETAS								
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	65.836	61.666	4.170	2.471
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(16.585)	(15.580)	(1.005)	(425)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	9.738	10.034	(296)	(556)
Pedralix S/A Indústria e Comércio	83,66	83,66	22.715	22.715	8.290	9.077	(787)	(659)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(1.210)	(1.099)	(111)	(142)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	59.985	13.568	12.709	859	509
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	1.880	1.874	6	(107)
Lix Construções Ltda.	56,14	56,14	70.587	70.587	45.907	41.299	4.608	568

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda. e CBI Industrial Ltda. apresentaram situação de passivo a descoberto no exercício de 2005 e 2006. Em decorrência disso e considerando o fato da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 16.585 (2006) e R\$ 15.580 (2005).

d) Revisão das Demonstrações Contábeis por Auditores Independentes (Controladas)

As demonstrações contábeis das empresas incluídas na consolidação foram examinadas por auditores independentes, cujos pareceres foram emitidos sem ressalvas. Apenas em relação às demonstrações contábeis das empresas CBI Construções Ltda. e CBI Industrial Ltda., o parecer foi emitido com parágrafo de ênfase, referente a incerteza de continuidade em função do passivo a descoberto.

9. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2006	2005	2006	2005
Terrenos					
- Custo	0	0	0	33	60
- Reavaliação	0	0	0	960	960
Edifícios e Benfeitorias					
- Custo	4%	2.663	2.663	2.669	2.265
- Reavaliação	4%	0	0	614	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.024	5.024	7.724	7.728
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.288	2.295
Veículos	20%	372	372	849	849
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	9.785	9.785	9.785	9.785
Outros	Diversas	632	671	1.054	1.053
		20.358	20.397	26.280	25.607
Depreciações acumuladas		(18.407)	(18.377)	(22.183)	(21.390)
		1.951	2.020	4.097	4.217

- a)** Em Junho de 1983, Junho de 1987 e Outubro de 1989, as empresas controladas procederam a reavaliação de seus terrenos e respectivas benfeitorias, com base em laudos preparados por peritos independentes e aprovados por assembléia geral. O valor dessa reavaliação na empresa Pedralix S.A. Industria e Comércio foi totalmente capitalizado e, na empresa CBI Construções Ltda., foi integralmente realizado. O saldo remanescente vem sendo realizado em bases proporcionais as baixas e depreciações dos bens reavaliados.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

INSTITUIÇÃO	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2006	2005	2006	2005
- Capital de giro	22,33 a.a.	0	0	9.843	6.815
- Carteira hipotecária	2,5 a.m.	4.201	3.362	4.200	12.790
TOTAL		4.201	3.362	14.043	19.605

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) Em 20 de Março de 2006, a Companhia firmou negociação com o Banco Mercantil de Crédito – BMC, onde foi efetuada a quitação de débitos mediante a dação de ativos representados por imóveis e créditos. Referida negociação permitiu a redução de despesas mensais com encargos financeiros em aproximadamente R\$ 176 mil, o que representa mais de 2 milhões de juros ao ano. A empresa obteve uma redução na ordem de 51% sobre o saldo devedor, acarretando um ganho contábil na operação de aproximadamente R\$ 830 mil. Além disso, está assegurado o direito de recompra dos imóveis dados em pagamento, assim como o direito de preferência para a execução de obras em um deles.

11. PARTES RELACIONADAS

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2006	2005	2006	2005
- Pedralix S/A Indústria e Comércio	-	-	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.625	16.560	-	-
- CBI Industrial Ltda.	-	-	140	140
- CV Lix	-	67	-	-
- Lix Construções Ltda.	624	-	-	-
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	-	-	5.268	5.162
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	3.179	1.596	2.184	526
TOTAL	20.428	18.223	19.042	17.278
Parcela circulante	-	-	19.042	17.278
Parcela não circulante	20.428	18.223	-	-

	NO RESULTADO			
	2006	2005	2006	2005
	RECEITAS	DESPESAS	RECEITAS	DESPESAS
- Pedralix S/A Indústria e Comércio	-	-	26	-
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	-	-	-	-
- CBI Construções Ltda.	-	-	25	-
- CBI Industrial Ltda.	-	-	22	-
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	-	-	-	-
SUBTOTAL	-	-	73	-
Controladora	-	-	-	(73)
TOTAL	-	-	73	(73)

As transações com empresas relacionadas referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
- Salários, honorários administradores, férias e outros	13.264	12.385	19.762	16.441
- INSS	66.440	59.483	72.200	65.457
- FGTS	4.183	2.616	6.031	3.590
- Contribuição Sindical	172	169	291	464
TOTAL	84.059	74.653	98.284	85.952

b) Obrigações tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
- IRPJ / IRRF	6.651	6.198	8.156	7.554
- Pis	1.647	1.426	2.877	2.224
- Cofins	21.041	18.695	39.219	34.489
- ICMS	7.026	5.902	10.203	8.569
- ISS	1.989	1.338	3.526	2.411
- CSLL	368	321	669	622
- IPTU	0	0	1.035	1.035
TOTAL	38.722	33.880	65.685	56.904

No exercício de 2003 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. A re-inclusão da empresa vem sendo discutida judicialmente. Todavia, os valores registrados na rubrica de obrigações tributárias, registrada no passivo circulante, já contemplam os débitos originais com referido programa, atualizados com base na taxa SELIC.

c) Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas e tributárias. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2006, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
- Provisões contabilizadas	18.982	18.080	19.622	18.623
- Depósitos judiciais	862	838	1.271	1.113
- Provisões liquidas	18.120	17.242	18.351	17.510

Os principais processos, são comentados a seguir:

- Processo fiscal de natureza tributária movido pela controladora, relacionado à contestação da aplicação nos anos base de 1991 e 1992, exercícios 1992 e 1993, da Lei n.º 8.383/91. Em 06 de Agosto de 2002, houve interposição de agravo de instrumento perante o Supremo Tribunal Federal pelo não recebimento do recurso extraordinário, e, em 21 de Março de 2003, foi negado por unanimidade provimento ao referido agravo. O valor registrado a título de provisão monta o valor de R\$ 7.108 (2006) e R\$ 6.437 (2005).

- Processos trabalhistas e previdenciários são contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros. O valor registrado a título de provisão monta o valor de R\$ 11.874 (2006) e R\$ 11.643 (2005) na controladora e R\$ 12.514 (2006) e R\$ 12.186 (2005) no consolidado.

13. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 17.434, apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 16.905 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação

Na avaliação da Administração da Sociedade, não existem diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros nas referidas datas-base, que requerem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM n.º 235/95.

b) Risco de crédito

Atualmente a Companhia e suas controladas possuem carteira ativa reduzida em relação a clientes da iniciativa pública, efetuando uma rigorosa análise de crédito dos clientes oriundos da iniciativa privada, sendo a diversificação das vendas também adotada como medida para a pulverização dos riscos.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em conformidade com o estatuto social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório na base de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a dedução da reserva legal. No presente exercício, foram destacados nas demonstrações contábeis da Companhia, dividendos de R\$ 175 mil, cujos cálculos e destinação estão sujeitos a aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Referidos dividendos estão sendo registrados em conta de Reserva especial para pagamento de dividendos obrigatórios não distribuídos.

Os dividendos a pagar, registrados no passivo circulante, referem-se a valores destacados em 2002 e 2003, os quais deverão ser pagos assim que houver disponibilidade financeira, conforme deliberação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, de 30 de Abril de 2003 e 2004.

Em conformidade com a Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de Abril de 2004, os dividendos no montante de R\$ 505 mil, foram reclassificados do passivo circulante para a reserva especial para pagamento de dividendos obrigatórios não distribuídos.

c) Reserva especial (para pagamento de dividendos obrigatórios não distribuídos)

Tendo em vista as condições financeiras da Companhia para o pagamento dos dividendos do exercício, os mesmos estão sendo apropriado à conta de reserva especial, no montante de R\$ 175 mil.

d) Reserva de reavaliação (nota 9 “a”)

A parcela realizada no exercício da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional a depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para lucros (prejuízos) acumulados e em 31 de Dezembro de 2006 totalizou R\$ 451 (R\$ 451 – 2005). Os encargos tributários

resultantes da reserva de reavaliação, são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

16. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 64.871 (controladora) e R\$ 110.019 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados até 31 de Dezembro de 1995 e poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Engº José Carlos Valente da Cunha
Presidente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o
Mercado

Elias Abrão Ayek
CT-CRC 1SP132.771/O-7